

Área de Competência – Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC_6)

Turma S_13 – Ano lectivo – 2010-2011

Urbanismo e Mobilidade

Nome: Vitor Manuel Ferreira Chaves

A SINISTRALIDADE NA EUROPA

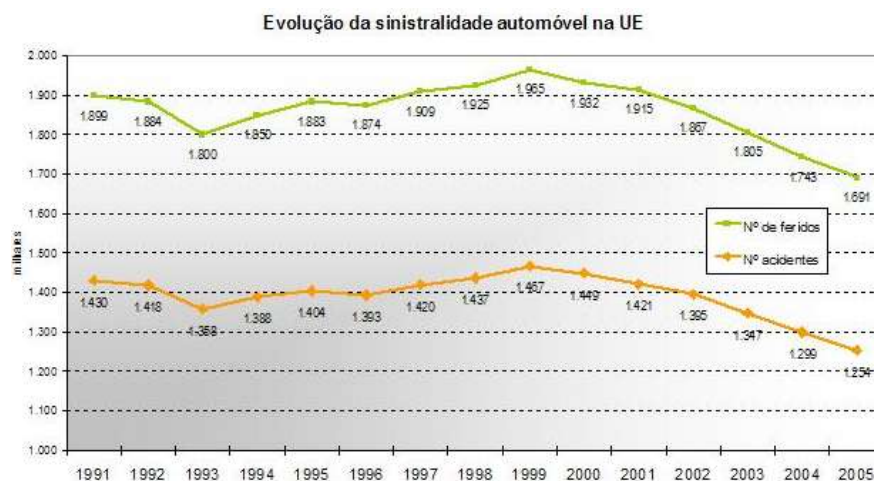
A Comissão Europeia propôs, em 2001, no Livro Branco sobre os Transportes, o objectivo ambicioso de reduzir para metade o número de vítimas mortais nas estradas europeias até 2010.

Este objectivo foi posteriormente aprovado pelo Parlamento Europeu e por todos os Estados-Membros. Em 2003 foi adoptado o Programa de Acção Europeu para a Segurança Rodoviária que prevê uma série de medidas concretas para atingir esse objectivo, tendo-se vindo a verificar, a nível europeu, que a segurança rodoviária ocupa lugar de destaque na agenda política dos Estados-Membros.

O princípio da "**responsabilidade partilhada**" consagrado na Carta Europeia da Segurança Rodoviária incentiva todos os membros da sociedade a assumirem as suas responsabilidades, envolvendo-se e contribuindo de forma significativa para a melhoria da segurança rodoviária. A responsabilidade partilhada consiste em responsabilizar todos os cidadãos e empresas, na exacta medida das suas possibilidades, a adoptarem medidas que contribuam para reduzir a sinistralidade rodoviária. Não cabe somente ao Estado civilizar as estradas, mas a toda a sociedade civil, com a intervenção activa de cidadãos e empresas.

Trata-se de um assunto que a todos diz respeito, cabendo a cada um de nós desempenhar um papel para tornar as estradas da Europa mais seguras.

O número de acidentes com vítimas é alarmante. Com efeito, na União Europeia, ocorrem, anualmente, cerca de 1,3 milhões de acidentes rodoviários dos quais resultam mais de 40 mil mortos e aproximadamente 1,7 milhões de feridos.



1. Observe o gráfico anterior que diz respeito à evolução da sinistralidade rodoviária na UE. Que conclusões pode retirar?

Ao observar o gráfico concluo que:

Em 1991 o número de acidentes foi de 1430 e 1899 feridos, tendo existido uma ligeira queda até 1993 para 1358 acidentes e 1800 Feridos, de 1993 a 1995 houve uma ligeira subida de 46 acidentes e 83 feridos, voltando a ter uma subida constante ao longo dos anos até atingir o pico máximo em 1999 com 1457 acidentes e 1965 feridos; de 1999 a 2005, existiu uma descida constante, tendo-se situado em 1254 acidentes com 1691 feridos.

- 2 O excesso de velocidade é um dos muitos factores que estão na base deste flagelo. Indique outros factores.

Os factores que estão na base deste flagelo são:

Consumo exagerado de bebidas alcoólicas, não cumprimento com as regras de trânsito e essencialmente muita falta de civismo.

2. Identifique algumas técnicas de vigilância, sinalização e segurança rodoviárias de base tecnológica, que permite combater o flagelo evidenciado nas figuras presentes.

Maior fiscalização nos pontos mais críticos com meios de identificação de excessos de velocidade e de manobras perigosas, presença das autoridades com o intuito de persuadir as pessoas no sentido de cumprir com as regras de trânsito.
